

**ATA DA REUNIÃO COM PROPONENTES AUTORIZADOS PARA
ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DO CHAMAMENTO PÚBLICO 06/2017 –
Processo SEI 6071.2017/0000230-2**

1. Data, hora e local

Realizada no dia 07 de novembro de 2017, às quatorze horas, na Rua Líbero Badaró, nº 293, 9º andar, conjunto D, Centro, na capital do Estado de São Paulo.

2. Participantes

A Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias (SMDP) Silvana Léa Buzzi, os Assessores da São Paulo Parcerias (SPP) Thiago Toscano, Patrícia Levy, Luciano Prado, João Melhado e Isabela Gualtieri, o Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental da SMDP Fernando Oshima, a Coordenadora de Desestatização da SMDP Denise Tiemi Yagui, o Assessor Técnico do Serviço Funerário Municipal de São Paulo (SFMSF) Ricardo Pólito, os representantes da COOPERAF Ricardo Gregório, André Thiago Soares da Silva e Natanael Fialho da Silva e os Auditores da Corregedoria Geral do Município Danilo Matos Soares e Andre Takashi Ueda Sakugawa.

3. Ordem do dia

1. Apresentações e agradecimentos iniciais;
2. Apresentação do Proponente
3. Questões ao Proponente
4. Considerações finais da reunião

4. Síntese das discussões

4.1. Apresentação e agradecimentos iniciais:

Deu-se início à reunião com a Presidente da CAP apresentando a equipe presente e agradecendo o envio de subsídios pela Proponente. Seguiu-se com a informação do próximo passo do PPMI, no qual um relatório será elaborado pela CAP, e uma reunião com todos os Proponentes será agendada. As reuniões têm duração de uma hora, divididas em vinte minutos para apresentação dos subsídios pelo Proponente e quarenta minutos para a resposta de perguntas.

4.2. Apresentação do Proponente:

A apresentação foi realizada pelos Proponentes da COOPERAF. A Proponente apresentou a empresa e cobriu o modelo de funcionamento da cooperativa, não abordando as questões propostas no PPMI.

4.3. Questões ao Proponente:

Após a realização da apresentação, foi aberto espaço para questionamentos da CAP e da equipe técnica sobre os subsídios apresentados pelo Proponente:

- *Qual a inovação no método de abordagem apresentado?*
R: O modelo inclui mais funcionários que permitem mais agilidade e eficiência na prestação do serviço, e a comunicação dos óbitos pelo IML e SVO. O sistema do IML deveria ser de alguma forma conectado ao das agências funerárias.
- *Como ocorreria a concorrência entre as concessionárias?*
R: Se dará por meio de plantões em hospitais, com uma tabela fixa de preços máximos.
- *Como é o controle dos agentes funerários funcionários da Cooperaf?*
R: Os funcionários da Cooperaf trabalham em plantões, com controle de horários de entrada e saída. Eles devem realizar o serviço entre uma e três horas após o atendimento inicial, e os funcionários têm participação no lucro da cooperativa.
- *Quantos funcionários a Cooperaf emprega?*
R: São cerca de 80 cooperados em São Paulo com carro próprio e 200 no Brasil.
- *Como impedir que os agentes funerários concorram entre si?*
R: Os agentes trabalham em plantões e são regidos pelo código de ética da cooperativa.
- *Os carros dos cooperadores possuem GPS?*
R: Sim, são monitorados.
- *Qual é o custo mensal de cada veículo para a Cooperaf?*
R: Cada cooperador possui carro próprio e é responsável pelos seus gastos.
- *Quantos serviços a Cooperaf presta por mês na capital?*
R: A Cooperaf realiza cerca de 30% dos traslados para fora da cidade de São Paulo.
- *Quais são os preços dos serviços fora da capital?*
R: O pacote mais barato custa 980 reais, e o ticket médio é de 1430 reais. Esses preços incluem a urna, transporte, velório, decorações e tanatopraxia, e a margem de lucro é de 60%.
- *Quantos funerais são feitos fora da capital?*
R: A Cooperaf realiza por volta de 2300 funerais ao ano.

4.4. Considerações finais da reunião:

Ao final da reunião a CAP informou que encaminharia via *e-mail* quaisquer perguntas posteriores.

Sem mais considerações, a reunião foi encerrada às 15h00.